

Ata da Assembléia Geral de criação da Associação de Críticos do Rio de Janeiro

Reunidos em Assembléia Geral realizada na segunda-feira dia 11 de junho de 1984, no auditório G-2, cedido pela Universidade Cândido Mendes, na rua Joana Angélica 63, os críticos de Cinema do Rio de Janeiro resolveram formalizar a criação de uma associação cujas bases, estatutos e finalidades vinham sendo discutidas em reuniões informais nos últimos dois anos.

Nessa Assembléia, convocada para a aprovação dos estatutos e para a eleição do Conselho Deliberativo e da Comissão Executiva que irá dirigir a Associação de Críticos de Cinema do Rio de Janeiro nos próximos dois anos, decidiu-se o seguinte:

1. Aprovar os 7 capítulos e 38 artigos dos estatutos da Associação de Críticos de Cinema do Rio de Janeiro;
2. Eleger o Conselho Deliberativo da A.C.C. R.J., que fica assim composto: Alberto Shatowsky, Pedro Vasquez, José Carlos Avellar, Valério Andrade e Nelson Hoineff, efetivos, e Carlos Alberto Matos, suplente;
3. Eleger a Comissão Executiva da A.C.C. R.J., que fica assim composta: Nelson Hoineff. Presidente. Valério Andrade, vice presidente. José Carlos Avellar, secretário geral. E Pedro Vasquez, tesoureiro;
4. Fixar em 15 mil cruzeiros a contribuição dos sócios para este semestre;

A Assembléia Geral da A.C.C. R.J. concordou ainda com a realizações de sessões especiais de pré estréias de filmes que, vistos e selecionados pelos associados, ou por parte deles, discutidos e aprovados em reuniões do Conselho Deliberativo ou Assembléias Gerais, pudessem receber a recomendação da crítica. Essa sessões seriam realizadas periodicamente, com filmes brasileiros ou estrangeiros, em cinemas da cidade, de acordo com a distribuidora do filme, e acompanhadas de programas com textos críticos. Como possíveis filmes para essas sessões foram citados: E la nave va, de Fellini; Os anos de chumbo, de Von Trotta; Noite do Sertão, de Carlos Prates Correa; Feliz Natal Mr. Lawrence, de Oshima; Nunca fomos tão felizes, de Murilo Salles; A noite de São Lourenço, dos irmãos Taviani, entre outros. Antes de qualquer desses lembrou-se de Memórias de Cárcere de Nelson Pereira dos Santos, hipótese afastada pelo lançamento já previsto para a semana seguinte. A Assembléia decidiu em seguida enviar comunicação por escrito do que se passou nesse encontro para todos os outros associados que, embora tenham participado dos encontros anteriores, não puderam estar presentes à assembléia. E, finalmente, discutir em próximo encontro, ainda sem data marcada, novos filmes para sessões de pré estréias e a participação no próximo Festival Internacional de Cinema, TV e Vídeo do Rio, em Novembro, através de mostra equivalente às realizadas pela crítica nos Festivais de Cannes e Veneza.

Estiveram presentes à Assembléia Geral da criação da A.C.C. R.J. os críticos Alberto Shatowsky, Carlos Alberto Matos, José Haroldo Pereira, Ricardo Largman, Pedro Vasquez, Valério Andrade, Nelson Hoineff, Bernardo Carvalho e José Carlos Avellar que lavrou a presente ata do ocorrido, assinada por todos.

Rio, 13 de Junho de 1984.